





Quantas vezes um código confuso atrasou a sua entrega?

Mas esse código é bagunçado demais!

Eu não alterei essa funcionalidade!

Já estava assim!!

Não sei o que isso faz, mas tá funcionando, não mexe!



É fácil reconhecer um código mal escrito?







https://kahoot.it



Mas escrever um código simples pode ser complexo.

"Qualquer tolo consegue escrever código que um computador entenda. Bons programadores escrevem código que humanos possam entender". - Martin Fowler

"A simplicidade é uma grande virtude, mas requer trabalho duro para alcançar e educação para apreciar. E, para complicar as coisas: A complexidade vende mais." - Dijkstra



Sobre o case:

Um sistema legado com mais de 10 anos de estrada

Dos desenvolvedores da equipe original restaram 3, nenhum deles programa mais

Documentação estilo espartana

Zero automação de testes



Sobre a situação do código:

Falta de coesão

Métodos, classe, variáveis, com nomes pouco intuitivos.

Funções e classes com muitas responsabilidades

Funções Megazords

Funções com inúmeras linhas.

Que realizam mil tarefas.

Código duplicado

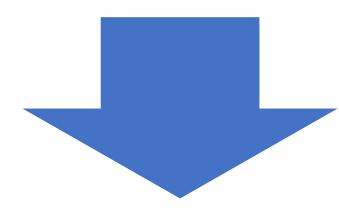
> O mesmo método, variável, tipo, repetido em vários arquivos.

RN espalhadas

> As regras de negócio ficam por todo o projeto: formulários, data modules, units, banco de dados.



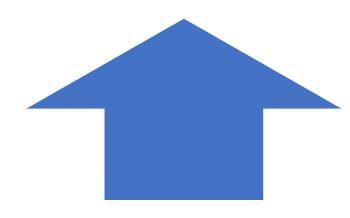




Uma nova legislação para ser entregue;

Prazo sufocante;

Equipe nova.





Resultado:





A grande virada:

"Loucura é querer **resultados diferentes** fazendo tudo exatamente igual!" — Albert Einstein



Explicando o plano:







- Mapear pontos de impacto
- Centralizar regras de negócio
- Escrever cenários de teste
- Diminuir o acoplamento
- Modelar a estrutura de dados
- Escrever testes unitários
- Homologação



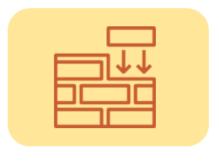


A ação:

"Não cuspa no prato em que come. Os engenheiros da Apple detestavam o velho Mac OS, mas Jobs determinou que olhassem para ele de forma positiva." – Leander Kahney, A Cabeça de Steve Jobs



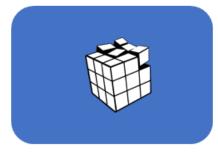
Atacar os principais problemas







fragilidade



complexidade







legibilidade



Passos:

- Definir o objetivo do projeto
- Definir os limites do projeto ESCOPO
- Definir o time do projeto

- Separar as entidades (Classes)
- Separar as responsabilidades
- Testar cada entidade e a comunicação entre elas

- Criar classes de fronteira
- Testar a integração com o sistema
- Testar cada integração separadamente



Algumas das técnicas que ajudaram no processo:





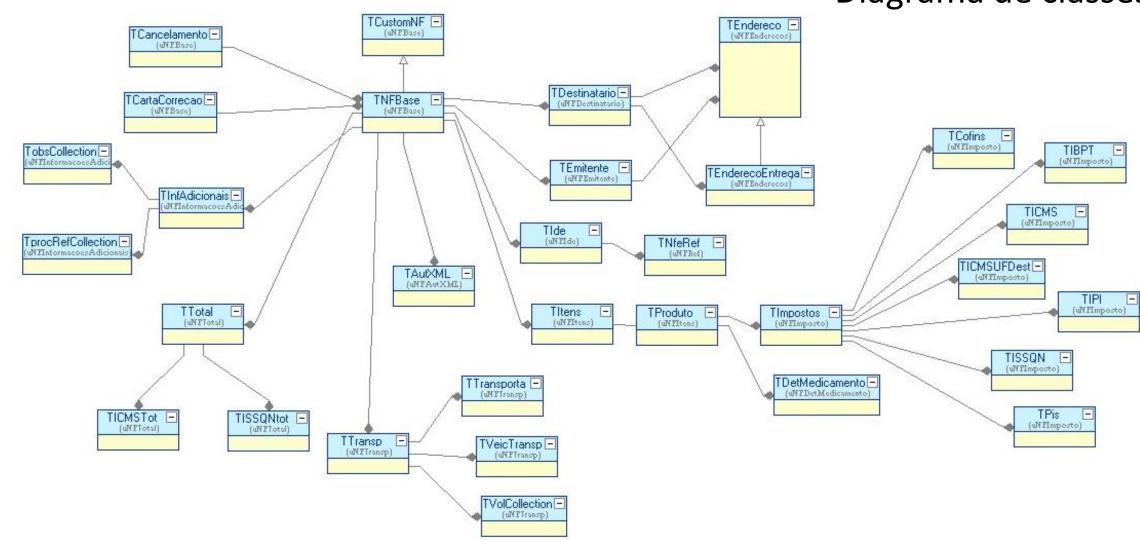


decompose conditional



introduce explaining variable

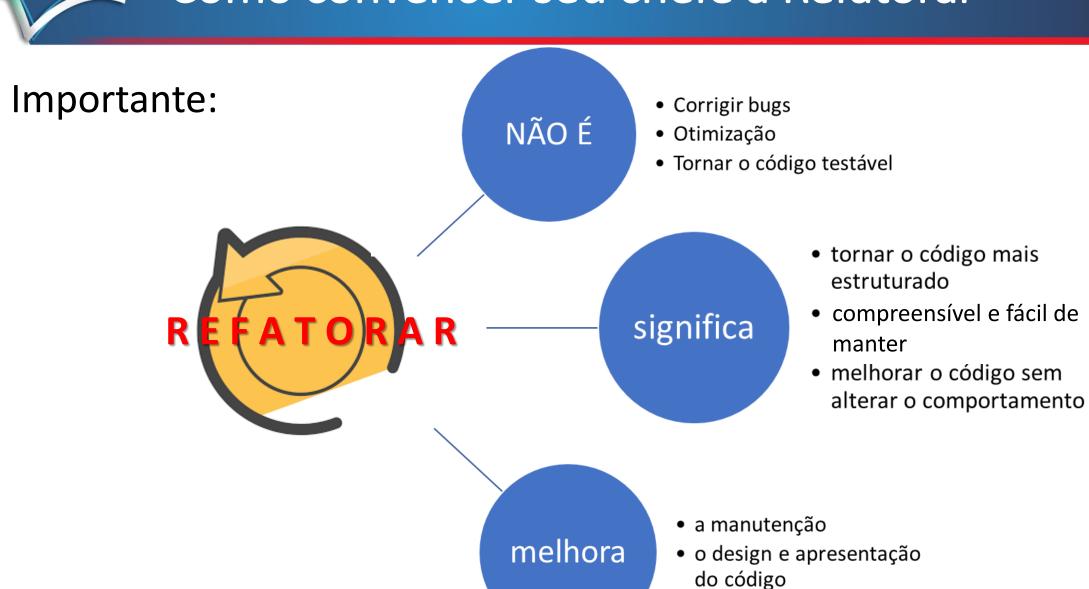
Diagrama de classes





Homologação e implantação:

1º Um cliente que tinha os cenários mais complexos 2º Outros clientes com cenários diferentes Implantamos em 10% dos clientes (Ambiente Piloto)







Framework arquitetural/Arquitetura Corporativa

- Os mais conhecidos:
 - TOGAF The Open Group Architecture Framework
 - Zachman Zachman Framework

- Qual usamos??
- Nenhum dos dois

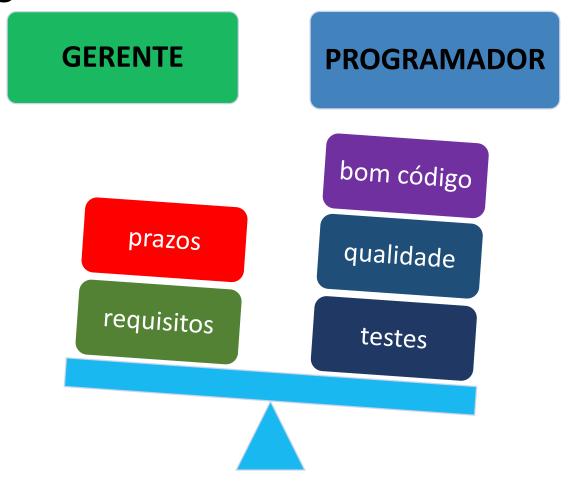


Mas temos um modelo nosso, onde definimos:

- Qual a arquitetura deverá ser seguida
- Quais componentes podem ser usados
- Como endentar o código
- Padrão de nomenclatura
- Boas práticas



Defender o código:





Por fim, lembrem-se do que o tio Bob falou

"Sempre deixe o acampamento mais limpo do

que você achou"

Ou simplesmente

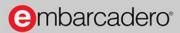
"Deixe o código mais limpo do que você achou"





Perguntas:





OBRIGADO



Referências:

- -Catalog of Refactorings < https://refactoring.com/catalog>
- -Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship (Robert C. Martin, Michael C. Feathers, Timothy R. Ottinger)
- Guia do mestre programador (Carlos Bueno)

Contatos

- valquiria.developer@gmail.com
- in valquiria-aparecida-da-silva-a62432131
- valquiria_silv2

Embarcadero

Conference

